

Excelentíssimo Ministro da Casa Civil,  
Doutor Jacques Wagner

“Longe de ser a loucura o fato contingente das fragilidades de um organismo,  
ela é a virtualidade permanente de uma falha aberta em sua essência.  
Longe de ser para a liberdade ‘um insulto’,  
Ela é a sua mais fiel companheira, ela segue seu movimento como uma sombra.  
E o ser do homem não pode ser compreendido sem a loucura,  
Mas também ele não seria o ser do homem se não trouxesse nele a loucura,  
Como o limite de sua liberdade” (Jacques LACAN)

Nós, psicanalistas da Escola Brasileira de Psicanálise, implicados com os princípios que orientam a lógica da nossa ação, não recuamos face aos impasses que atravessam nossa clínica para com a experiência da loucura. Portanto, é nossa tarefa e nosso compromisso dirigirmo-nos a Vossa Excelência neste momento na condição de apoiadores da atual política nacional de saúde mental do Ministério da Saúde, referência mundial, justamente por ter como princípio prescindir da lógica da segregação ao abrir o acesso universal a equipamentos e dispositivos de assistência, diversos e plurais, conforme o singular de cada caso, alinhada com uma prática clínica, social e política que promove “saúde para todos, não sem a loucura de cada um”.

A psicanálise de orientação lacaniana sabe e conta com “o grão de loucura” em cada um. Temos sido parceiros engajados na condução e elucidação da clínica que se pratica no campo da assistência em saúde mental e participamos da construção cotidiana da política que a orienta. Estamos esclarecidos quanto aos seus avanços bem como do que ainda resta a inventar face ao real aí implicado. Portanto, não silenciaremos diante do que entendemos ser uma ameaça de retrocesso nessa política.

A atual política nacional de atenção à saúde mental, incompatível com a ordem totalitária, foi uma conquista importante de nossa jovem democracia. O momento atual requer coragem e firmeza para seguirmos adiante, avançando a partir de seus impasses, levando mais longe essa experiência de abertura, sempre que a ordem de ferro tentar cerrá-la.

Assim, solicitamos que Vossa Excelência intervenha no sentido da revogação imediata da nomeação para a Coordenação Nacional de Saúde Mental do Sr. Valencius Wurch, alguém que não apenas não participou da construção da política atual mas, além disso, declarou publicamente ser contrário a sua instalação no Brasil. Logo, fica evidente que se trata de alguém que não tem legitimidade histórica para conduzi-la.

Cordialmente,  
Escola Brasileira de Psicanálise